

## ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE PROPRIEDADES FÍSICAS E ANATÔMICAS E O COMPORTAMENTO NA SECAGEM CONVENCIONAL DE MADEIRAS COLETADAS NO MUNICÍPIO DE TUCUMÃ (PA)

KEILA LIMA SANCHES<sup>1</sup>

(keilinhasan@hotmail.com)

MÁRCIA HELENA BEZERRA MARQUES<sup>2</sup>

(marcia.marques@ibama.gov.br)

### RESUMO

**(Introdução)** No intuito de se reduzir a pressão sobre espécies tradicionais utilizadas no mercado madeireiro tem havido uma crescente exploração de espécies pouco conhecidas. Um dos processos de real importância econômica no mercado madeireiro é a secagem, pois ela agrega maior valor à madeira, permitindo uma melhoria na qualidade da madeira. Essas novas espécies são disponibilizadas, muitas vezes, em pequenos volumes, tornando necessário o agrupamento destas para secagem convencional, possibilitando um melhor aproveitamento da estufa e reduzindo os custos de secagem. **(Objetivo)** Determinar características anatômicas e a massa específica de espécies coletadas no Município de Tucumã (PA), de forma a correlacioná-las com o tempo de secagem, podendo assim contribuir para o desenvolvimento de sistemas de agrupamento para madeiras tropicais amazônicas. **(Metodologia)** Foi realizado um levantamento dos resultados de secagem de 12 espécies coletadas no Município de Tucumã (PA), selecionando-se os indivíduos disponíveis destas espécies que foram submetidos à secagem convencional. O estudo anatômico desses indivíduos selecionados foi realizado a partir do material dissociado, preparado de acordo com o método de Franklin. Determinou-se o comprimento, o diâmetro total, o diâmetro do lume e a espessura da parede das fibras. As mensurações de comprimento foram obtidas em microscópio e as medições relativas ao diâmetro total e do lume foram determinadas com o *software* Image-Pro Plus em imagens capturadas de um estereomicroscópio. Os valores referentes à massa específica básica e ao tempo de secagem foram obtidos no banco de dados do LPF. Foi utilizado *software* estatístico para verificar a existência de correlações entre as características físicas e anatômicas estudadas com o tempo de secagem. **(Resultados)** A densidade entre as espécies variou de 0,39 a 0,75 g/cm<sup>3</sup> e o tempo de secagem, de 1,5 a 33,5 dias. A média, para o comprimento, variou de 1.273,73 a 2.298,93 µm; para a espessura da parede das fibras, de 1,83 a 17,91 µm; para a largura do lume, de 2,50 a 45,26 µm; e, para o diâmetro total, de 6,16 a 63,94 µm. Foram encontradas correlações significativas entre a massa específica básica, o diâmetro total e o diâmetro do lume das fibras; entre o diâmetro total e o diâmetro do lume; entre a espessura da parede e o comprimento; e entre o tempo de secagem e a espessura da parede. **(Conclusão)** A constatação de relações diretas entre a espessura da parede das fibras e o tempo de secagem poderá servir como um dos parâmetros na construção de possíveis sistemas de agrupamento de madeiras tropicais amazônicas para a secagem convencional. **(Palavras-chave):** características anatômicas, massa específica básica, material dissociado, tempo de secagem.

<sup>1</sup> Bolsista. Aluna do Curso de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília.

<sup>2</sup> Orientador. (M.Sc.) Pesquisadora da Área de Secagem da Madeira do LPF/Ibama.